

Tendo em vista o percurso formativo e o texto lido “Sala de aula: a punição e outros interferentes”, leia os cenários, discuta entre seus pares e apresente uma proposta de intervenção para os questionamentos.

Situação 1

No início do bimestre, o professor propôs a leitura de uma mesma obra a todos os alunos, livro este que havia, na biblioteca da escola, um exemplar para cada aluno. Assim, no momento da aula de leitura, o docente trazia os livros para a sala de aula e promovia a leitura coletiva da obra. Em um desses momentos, o aluno Henrique, algum tempo depois que realizou a leitura em voz alta, jogou uma borracha, atingindo a cabeça do colega Carlos que estava fazendo a leitura. Neste instante, Carlos interrompe a leitura e se levanta, perguntando, meio irritado, quem havia jogado a borracha nele. Alguns alunos começam a rir; outros falam que, novamente, foi o Henrique que jogou a borracha. Carlos nervoso, virando-se para trás, diz: “De novo, Henrique?!”, dirigindo-se, em seguida, ao professor, alegando que o Henrique já fez isso outras vezes com ele. A confusão se instaura.

No lugar do professor, como você agiria? Quais estratégias adotaria para retomar e prosseguir a aula planejada e o trabalho com a leitura?

Situação 2

No momento em que os professores trocavam de sala, entre o 3º e 4º tempo de aula, ao entrar na sala de aula da turma do 7º ano ‘A’, a professora encontrou a turma em total desordem, jogando bolinhas de papel uns nos outros, assim, a docente foi recepcionada com uma bolinha de papel no ombro, seguida de risos de alguns.

Diante de tal situação, o que você faria? Quais estratégias usaria para conseguir iniciar sua aula?

Situação 3

No início do bimestre, a professora do 9º 'A' disse aos alunos que eles fariam mais aulas de produção textual, a fim de que dominassem tal prática, visto que, em breve, iriam para outra etapa de ensino – o Ensino Médio. Após algumas aulas, certo dia, a docente chegou, depois do intervalo, para dar dois tempos de aula para a turma e solicitou que pegassem seus cadernos, pois seria aula de redação. Na lousa, a professora registrou a seguinte proposta de texto: a partir de uma cena cotidiana, vivida na vinda para a escola ou mesmo no intervalo, elabore uma crônica reflexiva de 30 linhas. Em seguida, sentou-se e pegou seu celular, segundo a professora, para o registro do planejamento *on-line*. Nesse momento, a aluna Amanda levantou a mão e chamou a professora que disse de sua mesa mesmo: “Diga, Amanda”. A aluna então questionou sobre a última tarefa para casa, se a docente não iria dar visto e fazer a correção, pois ela estava com dúvida, além disso, lembrou que a professora tinha dito que as tarefas valeriam nota na disciplina. Em resposta, a docente falou para continuarem a escrever o texto, que na próxima aula ela corrigiria a tarefa. Então, o aluno Benício disse: “Mas, professora, as da semana passada a senhora também não corrigiu e disse para deixar a correção para esta semana”. A professora se levantou e falou que a pauta para a aula estava no quadro, que eles estavam tentando enrolar, que era só para produzir um texto. Então, Helena falou: “Professora, me ajuda, não sei escrever esse texto, não sei o que escrever, o que colocar no papel... o que é crônica reflexiva?”. Nesse instante, alguns alunos já estavam de cabeça baixa nas carteiras, como se fossem dormir; outros estavam conversando com os colegas próximos.

No lugar da professora, como você agiria? Quais procedimentos utilizaria para retomar a condução da aula?